

COMERCIALIZAÇÃO E USO TERAPÊUTICO DE SERPENTES NA MEDICINA POPULAR DE JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ

ÉRICA GOMES DA SILVA, RIVANILDA GONÇALVES DUARTE, MONIQUE CELIÃO DE OLIVEIRA, FÁBIA FERREIRA CAMPINA, MARIA APARECIDA DE FREITAS FERREIRA, WALTÉCIO DE OLIVEIRA ALMEIDA

A etnozootologia trata-se do estudo das relações de diversas culturas humanas com a fauna, essa relação constitui um importante fator de conhecimento acerca de aspectos culturais e medicinais envolvendo animais e a saúde humana. O uso terapêutico de animais silvestres, como serpentes, tem possibilitado a terapia popular um grande avanço em pesquisas etnozoológicas. Estudos recentes mostraram o grande avanço do uso de partes de serpentes na cura de doenças, bem como, o crescimento da comercialização desses animais em feiras livres do país. No Brasil, os registros sobre utilização de animais como recursos medicinais datam desde a idade média, onde os povos primitivos usavam tanto plantas, quanto animais para usos medicinais. A partir disso, surgiu a necessidade de estudos sobre a relevante importância que possuem os animais silvestres na cultura e zooterapia popular da cidade de Juazeiro do Norte - CE, com o intuito de fortalecer a comunidade científica, assim como, enriquecer o conhecimento acerca de produtos zoterapicos com animais. A metodologia do referido estudo foi baseada em questionários e conversas informais com feirantes que trabalham em mercados da cidade, abordando a espécie e o uso da serpente para fins curativos em doenças humanas. Os objetivos do trabalho foram conhecer o uso medicinal de serpentes como uso medicinal em Juazeiro, conhecer as partes de serpentes usadas na medicina popular e as enfermidades que podem ser curadas com a utilização de serpentes. Os resultados do presente estudo estão em fase de análise de dados.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOZOOLOGIA, MEDICINA POPULAR, SERPENTES, TERAPÊUTICOS.

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER